



Instituto de Previdência Municipal de Praia Grande

ATA DA QUARTA ASSEMBLÉIA ORDINÁRIA DO EXERCÍCIO DE DOIS MIL E VINTE UM DO CONSELHO ADMINISTRATIVO DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE PRAIA GRANDE.

Aos trinta (30) dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e um (2021), às 10,00 (dez) horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Praia Grande – SP, na Rua Jaú, nº 880 – 5º andar na sala 53, Boqueirão – Praia Grande – SP, foram convocados pela Superintendente os membros do Conselho Administrativo. Presentes: a Presidente do Conselho de Administração REGINA MAINENTE e os membros VERA LUCIA MENDONÇA BARBOSA, SANDRA NASCIMENTO PALMIERI, EDMILSON DE OLIVEIRA MARQUES. Justificou a ausência o Sr. Fabio Ricardo de Lima Nunes que foi acompanhar a esposa ao médico e estava fora da cidade. Dando início aos trabalhos, a Senhora Presidente REGINA MAINENTE deixa de nomear para secretariar os trabalhos a Senhora MIRIAM TAMASIRO, Diretora Financeira do IPMPG, justificando que a servidora está atendendo a contabilidade devido aos prazos daquela diretoria em razão da senhora contadora ter passado por cirurgia e estar de licença médica e a necessidade em entregar a LDO na data de hoje a Secretaria de Planejamento do Município. Passamos então, a Ordem do dia: **1º) Aprovação dos processos de aposentadoria e pensão.** Em atenção ao que dispõe o Art. 7º, inciso VIII da Lei Complementar nº 782 de 08 de agosto de 2018, conferiram a listagem apresentada em Memorando discriminado pela Diretora de Benefícios relativa aos processos de aposentadoria e pensão a serem apreciados, e tomaram ciência de cada caso, rubricando os processos administrativos, conforme relação anexa atendendo suas atribuições. **2º) Aprovação dos Aportes/Resgates de Investimentos deliberados na Reunião do Comitê de Investimentos do dia 28/04/2021.** A superintendente faz uma síntese do momento político e econômico do país e do mundo para que todos alinhados com o noticiário atual (documentos anexos) possam deliberar o que for necessário. **Em abril, a prévia da inflação ao consumidor (IPCA-15) ficou ligeiramente abaixo do esperado.** Nessa divulgação, o índice subiu 0,60% na comparação mensal, resultado um pouco aquém da nossa expectativa (0,63%) e da mediana do mercado (0,66%). A abertura entre os grupos mostrou melhora disseminada, sem que um item específico respondesse pela maior parte do desvio de projeção. Destaque para o arrefecimento da inflação de combustíveis, em especial do etanol, que cedeu de 12,6% em março para 1,5% nessa leitura. No caso de alimentação e bebidas, a variação mensal foi de 0,36%, praticamente em linha com a projeção de 0,31%. Com relação aos núcleos, que são métricas que excluem ou suavizam itens com inflação volátil, a leitura de março mostrou uma leve melhora na margem, em especial das medidas de inflação subjacente acompanhadas pelo Banco Central. Nos últimos 12 meses, a média dos núcleos acumula alta de 3,7%. **O cenário de médio prazo, contudo, evoluiu desfavoravelmente.** O mais recente movimento de alta de preços de commodities, a retomada dos pagamentos do auxílio emergencial e a antecipação do 13º salário dos aposentados impõem uma trajetória menos benigna para a inflação nos próximos meses. Além disso, há incerteza sobre a capacidade da indústria de suprir a demanda aquecida por bens, em um cenário de baixos estoques e elevação de custos de produção. A recente valorização do câmbio, por sua vez, deve atenuar esse movimento. Nossa projeção para o IPCA no ano é de 5,2%. **Dados de criação de emprego formal (Caged) de março apresentaram nova surpresa positiva.** No mês, houve a criação de 184,1 mil vagas, ante nossa expectativa de 170 mil e do mercado em 150 mil. Considerando a série com ajuste sazonal, o saldo foi positivo em 207 mil postos de trabalho, ante 379 mil em fevereiro e 254 mil em janeiro. Desde o início da pandemia, a série ajustada com declarações entregues fora do prazo indica a criação de 581 mil vagas. Na abertura por setores, todos tiveram resultados positivos, com destaque para serviços (91,3 mil), indústria de transformação (49,1 mil) e comércio (48,6 mil). Houve recuo de 9,4% das admissões e alta de 1,2% das demissões. O patamar de admissões supera em 14% o nível pré-crise. A tendência de recuperação do mercado de trabalho deverá ser

mantida nos próximos meses com o aumento da mobilidade. **O setor público consolidado registrou superávit primário de R\$ 5 bilhões em março.** O resultado veio acima da nossa expectativa (R\$ 4 bilhões) e da mediana de projeções do mercado (R\$ 2 bilhões). Na composição do indicador, o Governo Central apresentou superávit de R\$ 3,9 bilhões e os governos regionais foram superavitários em R\$ 1,1 bilhão. As estatais foram deficitárias em R\$ 53 milhões. No acumulado de 12 meses, o resultado primário do setor público consolidado foi deficitário em R\$ 663 bilhões, equivalente a 8,8% do PIB. A dívida bruta alcançou o patamar de 89,1% do PIB. O resultado nominal que inclui, além do resultado primário, os juros nominais, foi deficitário em R\$ 44,5 bilhões no mês, acumulando déficit de 13,5% do PIB em 12 meses. Os resultados do 1º trimestre surpreenderam positivamente, em especial o aumento das receitas e o desempenho dos governos regionais. O cenário, entretanto, segue desafiador. Para o ano projetamos déficit primário de 3,8% do PIB. **No setor externo, o saldo em conta corrente registrou déficit de US\$ 4,3 bilhões em março.** O resultado foi pior do que a nossa expectativa (-US\$ 2,5 bilhões). Em decorrência de uma revisão extraordinária da série histórica desde 1997, com mudanças em especial na forma de registro das importações. O saldo em 12 meses até fevereiro foi revisado de déficit de US\$ 6,9 bilhões (0,5% do PIB) para déficit de US\$ 18,1 bilhões (1,3% do PIB). No mês, o saldo comercial deficitário de US\$ 437 milhões (ante US\$ 2,1 bilhões em março de 2020) foi novamente impactado de forma negativa por importações fictas de plataformas de petróleo, que contribuíram para o resultado em -US\$ 6,5 bilhões. Por outro lado, houve menor déficit em serviços e renda primária em relação a março de 2020. Quanto ao fluxo financeiro, os investimentos diretos no país (IDP) somaram US\$ 6,9 bilhões no mês, acumulando 2,7% do PIB em 12 meses. Ao longo dos próximos trimestres, apesar da recuperação da demanda doméstica, o resultado de conta corrente será positivamente impactado pelo maior saldo comercial e deverá encerrar o ano com déficit de US\$ 5,5 bilhões (-0,4% do PIB). **Saldo de crédito totalizou R\$ 4,1 trilhões em março, atingindo o patamar de 54,4% do PIB.** Esse resultado, segundo nota do Banco Central, representou um crescimento interanual de 14,5% no saldo de crédito total, uma desaceleração frente à variação de 16,1% registrada em fevereiro. O crescimento segue mais forte no crédito destinado às empresas (PJ), cuja alta foi de 17,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior. O crescimento do crédito às famílias (PF), por sua vez, acelerou de 11,3% para 12,1% na mesma base comparação. Na análise mensal, houve recuo das concessões de crédito livre às famílias no conceito média diária real com ajuste sazonal, o que corrobora a percepção de atividade prejudicada em março pelas novas medidas de restrições à mobilidade. No caso das empresas, houve avanço de 2,3%, liderado pelas modalidades ligadas ao setor externo. Por fim, a inadimplência segue em patamar baixo, com recuo de 2,3% em fevereiro para 2,2% em março disseminado entre PJ e PF. Em resumo, os dados revelam uma desaceleração do crédito no mês, em linha com a expectativa de contração da atividade em março. **Nos EUA, o Fed manteve a taxa de juros entre 0% a.a e 0,25% a.a e reconheceu a melhora recente no cenário diante do avanço da vacinação e dos estímulos fiscal e monetário.** O banco central americano reafirmou que manterá o patamar da taxa de juros e o programa de US\$120 bilhões mensais em compra de ativos, até avanço substancial em direção ao alcance das metas de pleno emprego e da estabilidade de preços. No comunicado, o Fed destacou que a inflação avançou, mas em decorrência de eventos transitórios. Na entrevista após a reunião, o presidente do Fed, Jerome Powell, revelou que a recuperação econômica segue incompleta e que, portanto, qualquer discussão sobre a retirada de estímulos é prematura. Sobre a dinâmica de inflação, Powell defende que o Fed deve ser paciente, não reagindo aos movimentos transitórios de alta nos preços. O Fed segue com uma postura cautelosa acerca da diminuição dos estímulos. Avaliamos que esse debate se tornará mais intenso a partir do 3º trimestre, com potencial redução das compras de ativos a partir do início de 2022. **Ainda nos EUA, a atividade segue em trajetória de sólida recuperação.** O PIB dos EUA teve crescimento de 1,6% na margem no 1º trimestre.

O resultado representou aceleração ante o trimestre anterior (1,1%). Entre os componentes do PIB, o consumo das famílias teve alta de 2,6% e o investimento avançou 2,4%, com destaque para equipamentos tecnológicos e software. As contribuições negativas vieram do setor externo e dos estoques. O PIB ainda se mantém 0,9% abaixo do nível do final de 2019. Com o avanço da vacinação e a volta da mobilidade, no 2º trimestre o PIB deverá crescer 2,5% na margem. No ano, o PIB dos deverá avançar 6,5%, ante queda de 3,5% em 2020. **Em direção oposta, a Zona do Euro entrou em recessão técnica, com dois trimestres consecutivos de recuo no PIB.** Em virtude do recrudescimento da pandemia e das medidas de restrições à mobilidade, o PIB da região contraiu 0,6% no 1º trimestre, após recuo de 0,7% no trimestre anterior. A atividade na Alemanha foi a mais prejudicada no período, com recuo de 1,7%. O PIB da Zona do Euro segue 5,6% abaixo do nível do final de 2019. Com a melhora no quadro de vacinação e a queda nas contaminações por Covid-19, a região deverá contar com uma melhora na mobilidade no 2º trimestre, permitindo a saída da recessão. No ano, o PIB da Zona do Euro deverá apresentar expansão de 3,5%. Diante disso, encontramos o mercado com grande volatilidade e entendemos pela manutenção da carteira e como estratégia de investimento deliberou-se que “dinheiro novo deve ser distribuído nos fundos já existentes na carteira, conforme opina o Comitê de Investimento” ratificando o Conselho Administrativo. O Relatório analítico do mês de março/2021 informa que o retorno no mês foi positivo em 1,08% e a meta do mês em 1,35%. Os relatórios de análise da carteira de investimentos foram conferidos e rubricados, conforme segue em anexo à presente ata. **3º) Ciência da Ata do Conselho Fiscal do dia 29/04/2021.** Analisado pelo Conselho Fiscal os mesmos manifestaram-se pela regularidade e aprovação com base nos relatórios apresentados, observando que encontram-se **em perfeita regularidade com a legislação em vigor.** **4º) Ciência do acompanhamento dos fundos da carteira de investimentos.** Trata-se aqui da atualização das notícias e relatórios dos fundos fechados conforme segue anexo à presente ata: a) Foi deliberado e aprovado por voto *on line* para troca do Gestor do Fundo **AQUILLA FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO** CNPJ nº 13.555.918/0001-49 para QUELUZ GESTÃO DE RECURSOS FINANCEIROS LTDA CNPJ nº 07.250.864/0001-00, conforme parecer técnico anexo da empresa de consultoria Crédito e Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda e assunto discutido e aprovado anteriormente, sob a administração da INDIGO Investimentos DTVM Ltda CNPJ/ME nº 00.329.598/0001-67. b) O **Fundo Vector Queluz Lajes Corporativas FII** – CNPJ nº 13.842.683/0001-76 foi investido em 21/12/2012 o valor de R\$ 2.000.000,00 e até a data de hoje já tivemos o retorno do capital investido e R\$ 131.335,53 de retorno do capital principal e o extrato de 31/03/2021 informa que temos R\$ 634.884,40, portanto ele vem amortizando positivamente, conforme demonstram relatórios e balanços que seguem anexo à presente ata. c) O **Fundo FIDC Multisetorial Itália** – CNPJ nº 13.990.000/0001-28, foi investido em 25/04/2012 o valor de R\$ 1.000.000,00 e até a data de hoje tivemos como retorno R\$ 890.587,81 e temos no extrato o valor de R\$ 202.099,54, portanto, o fundo vem amortizando em busca da devolução do dinheiro investido inicialmente. d) O **Fundo Geração de Energia** – FIP – CNPJ nº 11.490.580/0001-69 tem interesse em substituir o administrador e conforme Parecer da empresa de consultoria Crédito e Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda não há impedimento algum. A assembleia será realizada em 13/05/2021 por vídeo conferencia as 10,00 hs e o voto poderá ser encaminhado *on line*, sem objeção dos conselheiros quanto a substituição do administrador. e) No que tange ao **Fundo Pátria Special Opportunities FIQ FIP** - CNPJ nº 13.328.452/0001-49 recebemos e-mail de advogados especialistas em arbitragem de fundo de investimento Vieira Rezende Advogados para aderimos a presente ação com os demais cotistas em ação de arbitragem contra o administrador e gestor do fundo, sem custo para o instituto diante da queda da valorização das cotas. Nesse caso não vemos objeção em aderir. Contudo os membros do conselho querem que fique claro no caso de êxito da ação ou sucumbência, se caberia algum custo a autarquia. A questão será submetida a consulta e aguardamos o retorno



Instituto de Previdência Municipal de Praia Grande

para a próxima reunião, aonde novamente será deliberado sobre o tema trazido à baila. f) o **Fundo Trendbank** CNPJ nº 08.927.488/0001 – apresenta relatório das ações judiciais em curso até o mês de março/2021 e demonstrativos contábeis. Submetido a parecer técnico da consultoria de investimento que não vê nenhum impedimento ou reprovação a ser observada. g) Apresentação dos Relatórios Trimestrais de todos os fundos de investimento da carteira, conforme seguem com a ciência dos conselheiros, como de costume, sendo guardados em pastas específicas de cada fundo. **5º) Análise do balanço e das demonstrações contábeis e financeiras do exercício de 2020.** Segue em anexo parecer do Conselho fiscal relativo ao exame dos balanços patrimonial, financeiro, orçamentário e demonstrações das variações patrimoniais do exercício findo e análise do balanço geral em 31/12/2020 auditados pela empresa de consultoria independente Conam Consultoria em Administração Municipal S/C Ltda Após análise dos documentos apresentados e aprovação do Conselho Fiscal, os membros do conselho ratificam a aprovação das contas. **6º) Aprovação do Cálculo Atuarial de 2021.** O Conselho Administrativo aprova em todos seus termos o Estudo atuarial apresentado conforme trabalho anexo, contudo solicita novo ensaio do Estudo observando as mesmas medidas adotadas no RGPS quanto as regras para a aposentadoria e a tributação a servidores que recebem mais que dois salários mínimos, a fim de ter uma outra análise das alíquotas e cobertura do déficit atuarial. **5º) Ciência de processos Administrativos:** a) Ciência do Processo Administrativo nº 85/2021 – trata-se do alvará de localização e funcionamento quitado, para ciência; B) Ciência do Processo Administrativo nº 97/2021- curso de servidor para pregoeiro; C) Ciência do Processo Administrativo nº 59/2021 – que trata de credenciamento de operadora de planos de saúde; Processo Administrativo nº 162/2020 e 147/2021 – **que trata de Auditoria Federal**, sua análise e justificativas. **8º). Assuntos Gerais:** a) conforme notícia do jornal “A Tribuna” de 15 de abril de 2021, documento anexo, justificamos a queda na arrecadação da Câmara Municipal ao IPMPG nos próximos meses. b) Ciência do novo calendário de reuniões do conselho administrativo, visto que com a pandemia, e algumas assembleias por vídeo conferencia, houve a necessidade de deslocamento de algumas datas previamente agendadas. c) Ciência do estudo que estamos desenvolvendo para implantação da previdência complementar no município de Praia Grande em conjunto com alguns secretários do Município, visto que a data de 13 de novembro de 2021 se aproxima para sua implantação em atenção a EC nº 103/2019. d) Ciência do Informe da SPREV de fevereiro/2021. e) Ciência das consultas para se proceder a viabilizar o potencial econômico dos imóveis dado em dação em pagamento para abatimento do déficit atuarial da autarquia ao GESCON – protocolo L 132976/2021, sendo solicitado pelos membros do conselho que se forme um processo para viabilidade desse estudo. E, não havendo mais nenhuma manifestação, deu-se por encerrada a reunião às 12,50 hs, seguido dos demais presentes.

REGINA MAINENTE

Presidente do Conselho de Administração

VERA LUCIA MENDONÇA BARBOSA

Membro do Conselho de Administração

EDMILSON DE OLIVEIRA MARQUES

Membro do Conselho de Administração

SANDRA NASCIMENTO PALMIERI

Membro do Conselho de Administração